



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

A
Biblioteca Municipal
BARCELOS

1225

ANO XXVI — N.º 1289

QUINTA-FEIRA
27
MARÇO
1975

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

Paixão e Morte de Cristo

Semana Maior — Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Luto para o mundo cristão. Mas não só para ele. Até o Universo se tolda pelas trevas que sobre tudo caíram. Testemunho insuspeito de coevos, que à distância observaram os efeitos do tremendo acontecimento. Expressivo o seu desabafo: ou morreu o Autor da Natureza ou o mundo está a desconjuntar-se.

O inocente por excelência, justificado barbaramente, vítima de privilégios ilegítimos e desumanos. Drama violento, repetido em todos os tempos. E não raro, cruentamente. O coração de Cristo palpita e sangra com o desvario humano. E por isso, nunca deixa de sofrer. Onde estiver um homem a sofrer, aí está Cristo a sofrer também. O homem, torturando Cristo, a si próprio se turla. Por isso o drama do calvário se repete indefinidamente. No tempo e no espaço. E até mais activa e intensamente quando um mais afastado e outro mais vasto. O Cristo do Calvário. Dos circos e das catacumbas. Do choque com a barbárie e com a petulância do Islão. O Cristo embarcado nas caravelas e oposto à escravidão. Sangrando nos cismas, vencendo na dilatação da fé e dos impérios. Sinal de contradição das trevas e dos deslumbramentos da luz, que desvirtuam e obcecaram. O Cristo do primeiro grito da liberdade autêntica, que faz a todos os homens iguais. Que obriga a amar o próximo como a si mesmo. Que impôs o desapego voluntário dos bens terrenos. E que, solenemente, chamou bem-aventurados aos pobres. Pedra de escândalo para os desiludidos de desvarios próprios e que, enleados em obcecante circuito fechado, tentam em vão libertar-se do grilhão das paixões por outros e mais funestos desvarios. Paradoxo, auto-gerador de paradoxos, em cadeia. E que em nossos dias mais trágico faz o tremendo drama do calvário, em que Cristo sofre pela humanidade inteira. Esse mesmo Cristo, que, expirando no alto da Cruz, perdeu aos próprios algozes.

Mas a paixão, crucificação e morte do Senhor não podem ser vistos apenas no plano humano. O seu reino e o seu fim são outros. Preveniu-o a sagrada escritura. Definiu-o Ele próprio.

Última procissão de Passos

É velhinha a tradição, mantida ininterruptamente, a Procissão de Passos em São Veríssimo do Tamel, realizada sempre no último domingo da quaresma, o de Ramos.

Esta procissão, além da nota piedosa, é um dos sinais de que o nosso povo, em grande maioria no meio rural, é crente, é cristão.

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª pág.)

— Junto à Cruz dolorosa, estava a Mãe constante, Vendo pendente o Filho agonizante.

— Sua alma enternecida, gemia, trespassada, de penetrante dor da aguda espada.

— Que coração humano de chorar deixaria, ao ver a Virgem Mãe, que assim sofria?

— Viu num lenho afrontoso morrer o Filho querido, No cimo do calvário dolorido.

— Do vosso amado Filho as penas que padece, Reparti com meu peito que as merece.

ESTAVA A MÃE...

— E chorando convosco, viva sempre sentida, do vosso Filho a morte em minha vida.

— Em vossa companhia, preclara Virgem pura, Um mar seja meu peito de amargura.

— P'ra que assim abraçado, lá no terrível dia, Alcance a vossa dor por grão valia.

— Fazei que defendido pela Cruz logre a ventura Que o tormento de Cristo me assegura.

— E quando esta se acabe, duração transitória, Do paraíso possa ter a glória.



Nossa Senhora junto à Cruz

PROGRAMA

da SEMANA SANTA

Dia 28 de Março — Sexta-feira

10,00 horas — Na Sé Catedral, Matinas e Laudes, cantadas solenemente.
15,00 horas — Minuto de Silêncio, comemorativo da morte do Redentor. O início e o termo da comemoração do momento em que Cristo expirou na

EM BRAGA

Cruz, serão anunciados por morteiros. Na Sé, Ofícios da Acção Litúrgica do Dia, com canto da Paixão e Adoração da Cruz. O Santíssimo é retirado da Capela privativa. Segue-se a comunhão do celebrante e dos fiéis, e Vésperas, no decorrer das quais a Sagrada Eucaristia é encerrada no féretro com tudo o necessário para a celebração da Missa, que fica suspensa até à Vigília Pascal.

Procissão Teofórica do Enterro, Privilégio único no mundo, do Rito Bracarense. Com o Santíssimo Sacramento encerrado no féretro, realiza-se pelas naveas da Catedral a procissão,

(Continua na 4.ª pág.)

Feriado

em segunda feira de Páscoa

Como aqui frisámos, éramos a única nação da Europa, pelo menos no lado ocidental, que irabalhava na segunda feira de Páscoa, desrespeitando assim velhas tradições que faziam guardar não só esta chamada oitava, como o do Natal também.

Parece notar-se movimento unânime pelo restabelecimento deste velho costume da sociedade cristã, com muito mais razão neste tempo de compensações muito mais jáceis.

A vida moderna é de tal maneira absorvente que, para evitar desequilíbrios, sempre prejudiciais, para produzir mais, é preciso repousar mais, segundo ensina a experiência.

E esse repouso, se tende ao respeito dos velhos e salutar costumes das gentes, é mais que necessário, legítimo e justificável.

VISITA PASCAL

Na cidade e em todas as freguesias do concelho, domingo próximo, realiza-se a Visita Pascal.

Mantém-se assim, sem friezas nem desvirtuamento a fé arreigada do Povo no mistério da Ressurreição, sem o qual, toda a fé dos cristãos seria baldada.

É por isso o acontecimento máximo da cristandade, o sinal da maior alegria e das maiores certezas dos cristãos.

Por isso é que o Senhor, liberto por virtude própria dos grilhões da morte, vai Ele, resuscitado, pela representação dos seus embaixadores, em visita de triunfal alegria, ao encontro da humanidade, que acabara de remir.

Motivo mais que de sobejo a impôr, por si próprio, a continuidade da visita Pascal, como sinal de fé dos cristãos, que esperam a vida para além da morte. E por isso é que a sua mensagem transcende e anula todas as outras. É que a sua palavra é certeza de vida eterna!

O Compasso na cidade, como é costume, sai da Igreja Matriz às 10 horas do domingo de Páscoa, sendo o itinerário o habitual.



Manuel Rogério da Costa Duarte

Este nosso dedicado amigo e dedicado assinante, radicado em Cabinda-Angola, mas presente a passar uns dias de descanso em Aborim, terra de sua naturalidade, passa o seu aniversário natalício em 4 de Abril próximo.

Sua dedicada esposa e estimada família o saudam e desejam que esta data se repita em felicidade por muitos e dilatados anos.

Semana Santa EM BARCELOS

O concelho preparou-se durante a quaresma — predispondo o espírito, com as procissões de Passos, realizadas em todos os domingos. Acção preparatória foi também o acto de penitência que é a Via Sacra na Franqueira, sempre com nutrida multidão e quase sempre mesmo sob temporal. A cidade propriamente dita foi convidada à pregação semanal, pelas tradicionais conferências quaresmais, no templo do Senhor da Cruz.

As cerimónias da Semana Santa começaram domingo último, com a solene bênção de ramos, na Igreja Matriz.

Ontem, quarta-feira de trevas, houve ofício nocturno, com o sermão da solidade, no templo do Senhor da Cruz.

E hoje, quinta-feira santa, haverá exposição da Sagrada Reserva em todos os templos da cidade, com visita nocturna dos fiéis.

Amanhã, sexta-feira santa — Adoração da Cruz e missa dos pressantificados, no templo do Senhor da Cruz.

E no sábado, à noite, na Igreja Matriz, bênção do lume novo e do cirio Pascal. Bênção da Pia Baptismal. E às 24 horas — Missa da Ressurreição.

XXX

A situação, a extensão e as condições ecológicas fizeram de Barcelos o celeiro e a adega de Portugal. O maior concelho agrícola. E desde sempre. Esta condição só pode ser deficiente na medida em que a agricultura não está compreendida nem compensada.

Tradições Barcelenses

E à sua área corresponde uma população de cerca de cem mil almas.

As gentes de Barcelos, contudo, não se confinam à lavoura. No extremo sudoeste do concelho nota-se a concentração de gente, humilde e numerosa, dedicada ao comércio da sardinha. Herança de pai para filho, concentrada no lugar dito da Galiza. Nessa mesma aldeia se desenvolveu, espalhando-se por toda a

Por MÁRIO GAMA

região, a avicultura, lançada em moldes modernos, rentável. Terra aliás de boa lavoura e de gente progressiva, radicada por todo o país, distinguindo-se entre os seus filhos um nome de

(Continua na 4.ª página)

ANEDOTA
UM BRAVO
As linhas duma companhia de infantaria, comandada por um valente capitão é destruída pelo inimigo. Um soldado que via em risco a vida, ficou para a retaguarda, escondendo-se atrás duma árvore. Vê-o o capitão, cresce sobre ele com a espada em punho, e diz-lhe: — Que fazes aí maroto? Quando eu e os teus camaradas expomos a vida, tu escondes-te? — É que eu, — lhe respondeu o cobarde — vendo o perigo em que V. S. se achava e os meus camaradas, julguei que devia escapar para contar os feitos heróicos do meu capitão e dos meus camaradas.

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

COBRES
CUNHA
Fabricante de Cobre
Rústicos e Estanhados
Exposição Permanente
RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494
BARCELOS

Veja as montras da moda, de **VESTUÁRIO e CALÇADO** da Casa
FANI
Rebello & Silva, L. da
Rua Infante D. Henrique, 52
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus
BARCELOS
CONSULTAS EXTERNAS
CIRURGIA PSQUIATRIA
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas Todos os dias úteis às 11 horas
NEUROLOGIA OFTALMOLOGIA
Todas Terças-feiras às 11 horas Todas Quintas-feiras às 9,30 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas **ELECTROENCEFALOGRAFIA**
Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186-BARCELOS
Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço
LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS
CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica
Pessoal especializado executa por planta ou desenho:
ARMARIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcaides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Areias (S. Vicente)

■ ALELUIA — BOAS FESTAS

Ao luto da semana santa, segue-se a alegria da ressurreição, certeza dos cristãos, justificativa da sua fé.

Aqui, em Areias, todos somos cristãos e daí a unanimidade dos sentimentos desta boa gente.

Gente que crê e espera e porque sempre soube crer e esperar é que tem conseguido os seus êxitos.

E ao dizermo-nos todos cristãos apenas repetimos o que com a mesma propriedade pode dizer qualquer outra aldeia deste Minho, deste norte, ridente e crente, do qual saiu Portugal, que, partindo daqui, foi até ao Algarve, até à Ásia e até a América. E cujos filhos, ainda hoje, por esse mundo além, são autênticas certezas humanas.

E com este ascendente, com as certezas de uma fé que vai para além da morte, vencida pelo Senhor, que daqui, deste humilde cantinho, a todos desejamos santas e alegres festas de Páscoa.

■ A ESTRADA

O povo de Areias deliberou e meteu mãos ao trabalho, que o mais certo e mais garantido é o das próprias mãos. E é-lo que, dirigido pelas autoridades locais, se dá ao arranjo do caminho, que da

estrada nacional traz até ao coração da freguesia. Melhor, pior? Certamente que bem, até que outras e oportunas providências surjam. Nada melhor que o exemplo contagiante, sobretudo quando são um por todos e todos por um. — C.

Perelhal

■ DOMINGO DE RAMOS

Conforme o calendário litúrgico da Igreja Católica, cumpriu-se no passado Domingo com o mais profundo significado o dia de Ramos.

Assim, às dez horas e antes do início da missa, o Rev. do Pároco procedeu à bênção dos ramos presentes (oliveira e palma), símbolos da verdadeira fé e cristandade de todo o povo que humildemente e no maior silêncio a aguardava, transportando para suas casas os ramos de oliveira ou palma, que guardaram com a maior devoção.

■ DOMINGO DE PÁSCOA

Também a fazer parte do calendário litúrgico, surge já no próximo Domingo este dia de Primavera, que para nós, tem um mais alto significado.

É dia de alegria pela ressurreição de Cristo que após longas horas de dor e sofrimento, quis mostrar a quantos O desacreditavam, que, efectivamente ELE era o Filho de Deus, Aquele que veio ao mundo para amar, ensinar, sofrer e morrer por uma causa, por nós.

Como será o Domingo de Páscoa este ano?!

Possivelmente muitos se tenham interrogado, mas o que é certo, é que, apesar de ser a primeira Páscoa numa democracia ainda muito jovem, todos vamos colaborar para que ela seja autêntica com a maior fé em Cristo.

A propósito, podemos aqui lembrar que este ano, a exemplo de anos anteriores, a Santa Cruz sairá logo de manhã começando pelo lugar de Vila Nova e depois Outeiro, para da parte de tarde ser acarinhada pelos habitantes dos lugares de Freixeiro e Pedreira.

Na segunda-feira, então será a vez dos lugares do Alívio, Casal de Mouriz, findo os quais recolherá de novo à Igreja.

Através deste semanário, não podemos deixar de desejar, a todos os Perelhalenses e muito em especial a todos os que se encontram longe da família, uma Páscoa alegre e que Cristo ressuscitado os acompanhe.

■ FALECIMENTO

Celere percorreu a freguesia a triste notícia da morte na cidade do Rio de Janeiro, do Sr. Manuel do Vale da Silva, oriundo desta terra, a cujos pais, Abílio do Vale da Silva e Emília da Conceição da Silva, apresentamos sentidas condolências. — C.

Remelhe

■ A NOVA JUNTA DA FREGUESIA

Foram designados pelo bom povo da nossa terra, para dirigir os destinos da Junta de Freguesia nos respectivos lugares de presidente, secretário e tesoureiro os Senhores Joaquim da Costa Simões, Mateus Simões Gomes e Alberto Fernandes Tinoco, e como suplentes os Senhores António Ribeiro da Cruz, Manuel Fonseca da Silva Brito e António Ferreira Gomes.

A transmissão de poderes da Junta cessante para a actual Comissão Administrativa, teve como era de esperar, o melhor sentimento de compreensão e amizade, sem divisões de amigos, antes os que eram e os que agora são, mais fortalecidos pelo espírito de entretajuda e dispostos a oferecer à terra a sua dedicação e o seu entusiasmo para o progresso que todos anseiam.

Sabemos estar já planeado um verdadeiro espírito de trabalho, entregue a bons remelhenses uns que constituirão o Grupo Amigos de Remelhe e de D. António Barroso.

Os primeiros com interferências diversas de interesse social, os segundos a recolha do valioso património ligado ao Insigne Bispo D. António Barroso.

Remelhe será os que os remelhenses quiserem, mas especialmente, terra progressiva.

O momento que se vive é salutar e por isso, de esperança no futuro. — C.

CINEMA GIL-VICENTE

6.ª feira às 21,30
Vêm aí os cabeludos
Domingo de Páscoa e 2.ª feira às 15,30 e 21,30
Os 10 Mandamentos

Pão de Ló
só o da Pastelaria
UNIVERSAL
—Salão de Chã e Café—
PASTELARIA FINA
Rua D. António Barroso, 94 BARCELOS

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213
RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO
CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
FUTEBOL

O Feirense, visitante aflito, deu testemunho do admirável brio desportivo, não permitindo que o resultado, se não dilatasse além dos 2 a 0

João no Campo Adelino Ribeiro Novo, dirigido pelo árbitro do Porto, Sr. Américo Borges.

O Gil-Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Celton, Palheiras e Sá Pereira; Rucas, Testas e Nivaldo; Rubério, Simões e Marconi.

Na 2.ª parte Cardoso substituiu Rucas e Russo aos 67 minutos Rubério.

Tal como tínhamos vaticinado, a presença do Feirense, não deixava de merecer as atenções, evidentemente cautelosas, de molde a evitar os recursos duma equipa jovem e que não tem sido feliz nesta difícil maratona do Nacional da II Divisão, a procurar ainda sobreviver da incomoda posição de penúltimo classificado.

A razão foi demonstrada através duma heróica acção defensiva que lhe permitiu chegar ao intervalo sem que as suas redes confiadas a Pinto fossem violadas não obstante a acção quase constante, que os dianteiros gilistas lhe moveram, com o vento a contagiar muitas jogadas que se perderam, pela influência negativa da pontaria.

Após o intervalo, o Gil Vicente com um «plantel» de jogadores jei-

tosos e de inegável capacidade, reuniram todas as suas virtudes, e fizeram os seus golos aos 50 e 55 minutos por intermédio de Simões e Nivaldo, magistralmente preconcebidos, sem culpas para o habilitado guarda redes, que teve trabalho extenuante. Cardoso, que entrou na 2.ª parte, imprimiu à equipa barcelense, uma determinação mais consistente, com resultado positivo especialmente nos primeiros e nos últimos minutos, único período em que o marcador funcionou. A arbitragem teve alguns erros, para os quais contribuiu o juiz de linha do lado do peão.

O Gil Vicente voltou a ocupar o 7.º lugar da tabela classificativa, com 29 pontos, de parceria com o Penafiel.

NAS COMEMORAÇÕES DO 5.º ANIVERSÁRIO DO GIL VICENTE

Já se encontra aberta a inscrição para o almoço de confraternização que terá lugar no Pavilhão Gimnodesportivo, no próximo dia 7 de Abril.

CAMPEONATO REGIONAL DA A. F. DE BRAGA DA 1.ª DIVISÃO

Desfecho infeliz para o Club da terra dos oleiros em Moreira de Cónegos

Já tinha chegado ao nosso conhecimento que se estava a operar na vida da popular colectividade de Santa Maria, uma acção vitali-

ALUGAM-SE:
VESTIDOS DE NOIVA
VENDEM-SE:
RAMOS DE NOIVA
Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

(Continua na 3.ª página)

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
9.00 — Igreja Senhor da Cruz
9.30 — Igreja S. José
10.00 — Igreja do Hospital
10.00 — Ermida da Franqueira
10.30 — Igreja do Terço
11.00 — Igreja Matriz
12.00 — Igreja de Santo António
15.00 — Igreja do Terço
19.00 — Igreja Matriz

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DESDE 5.ª FEIRA, 26 DE MARÇO,
A 4.ª FEIRA, 2 DE ABRIL

- 5.ª Feira — A Minha Farmácia — Telefone 82636
6.ª Feira — O'iveira
Sábado — J. Alves Faria — Barcelinhos — Telefone 82245
Domingo — Antero de Faria
2.ª Feira — Moderna — Telefone 82226
3.ª Feira — Central — Telefone 82637
4.ª Feira — A Minha Farmácia — Telefone 82636

Desportos

(Continuação da 2.ª página)

zante de molde a evitar a descida de divisão em cuja prova, não tem sido feliz.

Na sua recente deslocação a Moura de Cónegos, houve por lá o diabo, em virtude do club barcelense se apresentar disposto a dar testemunho dos seus pergaminhos de desportivismo e de tal modo chegou a estar a ganhar por 2-0.

Sob a complacência do árbitro, dotado dum caseirismo que chegou a enervar os próprios adeptos do Moreirense, com a atitude da marcação duma grande penalidade, contra o Santa Maria, a fim de oferecer a vitória aos donos da casa.

O jogo não terminou devido a invasão do campo, motivado por um incidente provocado por um atleta do Moreirense por agressão a Zéca do Santa Maria, que, por seu turno, respondeu à ofensa.

O Santa Maria alinhou com Daniel, Macedo, Izalido, Zéca, Araújo, Marques, Claritos, Esteves, Artur, Azevedo e Cruz.

2.ª DIVISÃO REGIONAL

O clube de além-rio, Os Galos, defrontou no seu campo dos Trilgais, o D. Airão que comanda a classificação, e que veio a Barcelinhos buscar mais uma vitória de 2-0.

Não obstante a derrota sofrida, Os Galos estão a dar testemunho de melhor preparação.

Por terras de Barcelos

Aguiar

■ O NOSSO APEADEIRO

Chamemos-lhe «NOSSO», pois certos estamos que depois de removidas as dificuldades, que uma obra desta envergadura exige, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, fará a esta boa gente a merecida Justiça.

O Vale do Tamel e do Neiva com a criação do Apeadeiro de Aguiar, terá um grande desenvolvimento, quer no campo da agricultura, quer no campo comercial e industrial. Foi já criada uma comissão, composta pelos incansáveis Aguiarenses António Costa e António Lourenço, para angariar fundos para as obras do mencionado Apeadeiro, pois estas serão totalmente pagas pelas freguesias que o requereram.

Assim, reina grande entusiasmo, principalmente entre a juventude e operários, pois estes serão os mais beneficiados, com a obra que desejamos erigir.

Esperamos que este problema não seja esquecido, pois é para todos de grande utilidade.

■ SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DOS PARTIDOS POLITICOS

Foi no passado dia 12 e 19 do corrente, respectivamente, que tivemos entre nós sessões de esclarecimento dos Partidos Socialista e Popular Democrático, sendo a primeira, presidida pelo Ex.mo Senhor Dr. Adelino Miranda de An-

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

SE DUVIDA QUE BARCELOS
É TERRA DE BOA COMIDA

ALMOCE OU JANTE NO CAFÉ-
BAR

MURALHA

no

Largo da Porta Nova, 1
BARCELOS

drade e a segunda presidida pelos Ex.mos Senhores Drs. João Machado e Vasco de Carvalho.

Ambas as sessões, foram muito concorridas, tendo o povo mostrado grande interesse em conhecer o programa dos referidos partidos.

■ FESTA DE S. JOSE

Como nos anos anteriores, Aguiar não esqueceu o seu patrono S. José. Assim no passado dia 19 do corrente, Aguiar esteve em festa e praticamente todo o Vale do Tamel e do Neiva, pois existe grande devoção a S. José.

A festividade este ano foi organizada pelo Senhor Francisco Lopes Alves, a quem através do Jornal de Barcelos endereçamos os nossos parabéns. — C.

Andanças por terras da Pátria

ASSIM VAI PORTUGAL (422)

Organismo que muito tem feito pela classe onde pontifica, a Caixa de Previdência do Ministério da Educação e Cultura acaba de trazer a lume o relatório do seu 48.º exercício, através do qual podemos constatar a sua evolução constante e significativa.

Referente ao ano de 1974, verificamos que o saldo da conta de gerência totalizou 9 587 920 30 os sócios admitidos e falecidos foram respectivamente em número de 500 e 305, as credenciais passadas para a assistência médico-cirúrgica de 145, a taxa geral de rendimento 6%, 503 sócios e familiares atendidos na colónia de férias, os empréstimos e outros compromissos assumidos para a resolução do problema habitacional de cerca de 100 milhões de escudos, os subsídios pagos no valor de 166 milhões de escudos, as rendas vitalícias pagas totalizando mais de 8 300 000 escudos, etc. Importante é ainda o passivo e o activo que rondou os 90 milhões de escudos e o valor dos imóveis (39 em Lisboa e em outros locais) que têm o valor de mais de 150 mil contos e rendeu anualmente cerca de 12 mil contos. Felicitamos os dedicados dirigentes da Caixa aludida, na qual por certo ingressarão todos os professores e outros trabalhadores do sector da Educação e Ensino, destacando em especial os pre-identas da Assembleia Geral, Conselho da Administração e Conselho Fiscal, Drs. José Maria Myre Dôres, Caetano da Cruz Vidal e José Pereira da Silva Brandão, bem como os Drs. Victor dos Reis, Alfredo de Carvalho, Eduardo Catroga, Francisco Gonçalves, José Teixeira, Mário Azevedo, Rui dos Santos Grácio, Alberto dos Santos e Nuno Tavares.

E já que falamos no sector da Educação e Ensino, sem dúvida um dos mais importantes

(Continua na 4.ª página)



venha à
Semana Santa a
BRAGA

hospede-se
em regime residencial
e beneficiando
de tarifas especiais

no
Hotel Turismo
DE
BRAGA

a inaugurar brevemente

colabore connosco
apontando nos defeitos

QUEREMOS SABER
AS NOSSAS DEFICIÊNCIAS
PARA INAUGURARMOS
COMO DEVE SER

VENHA A BRAGA
E TRAGA A FAMÍLIA CONSIGO

RESERVAS PELO TELEFONE

24930

Belarte

<p>ALTO-FALANTES prefira sempre a</p> <p>Casa Soucasaux</p> <p>Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Drogaria e Perfumaria</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE</p> <p>BOUTIQUE</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1.º</p> <p>BARCELOS</p>
<p>RÁDIO</p> <p>ELECTRICIDADE TELEVISÃO</p> <p>VICENTE MÁXIMO</p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24</p> <p>Telef. 82566 P. F.</p> <p>BARCELOS</p>	<p>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</p> <p>de Magalhães & Senra</p> <p>Oficina:</p> <p>Mereces — Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas:</p> <p>Campo 5 de Outubro</p> <p>Telefone 82889</p> <p>BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>FILIAL:</p> <p>Rua D. António Barroso BARCELOS</p> <p>SEDE:</p> <p>Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>

Tradições Barcelenses

(Continuação da 1.ª pag.)

projectão internacional — Dr. Abel Varzim. Cristelo é a freguesia, rodeada de outras não menos famosas, como Barqueiros, com os seus pirotécnicos, o Santuário das Necessidades, uma das tradições religiosas mais populares e local industrial e comercial; e de Vila Seca, um dos melhores centros da melhor lavoura, com gente também laboriosa e progressiva. E tendendo da periferia para o centro e seguindo o sentido da estrada nacional, deixamos à esquerda o meio ubérrimo de Fornelos e à direita, Faria, de célebres tradições históricas e local de projectão de valores humanos, terra de Mons. Lopes da Cruz — fundador da tão falada Rádio Renascença — e Milhazes, que, além do mais, legitimamente se orgulha de ser o berço da família do afamado bombeiro, de projectão universal — Guilherme Gomes Fernandes.

Em frente, surge-nos, já vizinha da cidade, Gilmonde, aldeia engravatada, preferida por tantos para os ócios e lazeres, que não desmancham nem contrariam o labor da intensiva agricultura local. Esta, como outras aldeias, já referidas, orgulha-se do êxito dos seus filhos, que, inconformados com as limitações naturais do meio, se lançam ao mundo universo — que dizem ser dos homens, mas onde também as mulheres vencem, mercê da visão, do trabalho e da tenacidade.

E assim, em largas, ligeiras e despreziosas pinceladas, deixamos esboço para o quadro do chamado poente da Franqueira, que, naturalmente, pela sua influência histórica e piedosa, velha de séculos, moldou a alma de toda a gente desta banda — uma das mais orgulhosamente barcelenses.

Sem omitir nem minimizar os vizinhos do sudoeste da Franqueira, gente também orgulhosa do seu labor e das suas virtudes — com os vizinhos também distinguidos por actividades artesanais — nem esquecer a «desterrada» e longínqua Paradela, pouco falada e também por isso quase esquecida, que, com Vilar de Figs e Courel, pacientemente esperam melhores e mais justos dias para a incompreendida e sacrificada lavoura, tanto mais ingrata quanto mais própria de quem a trabalha, fenómeno esquecido, talvez pela humildade e a conformidade desta boa e pacata gente. É que a agricultura neste meio, tornou-se mais insuficiente para quem a tem do que para quem a trabalha. É que — quem só a trabalha — e com os salários actuais — ganha sempre, o que não acontece com quem a tem.

Toda a região, numa visão de há tempos, muito discutida mas acertada, está electrificada; atravessam-na boas vias, embora deficientes as vicinais. Condições propícias à proliferação pelas aldeias da indústria, que, à valta do centro, depauperou a agricultura de mão de obra.

Zona esta com laivos de tradições milenárias, até onde, segundo lenda, aliás inverosímil, chegaria a bíblica Ofir, com marcas talvez, nas lagoas de Barqueiros, e reflexos históricos directos nos topónimos locais, Rio Tinto, do conelho de Esposende, e Milhazes, sobranceiramente vigiada do Castelo de Faria, cuja fundação se perde na bruma dos tempos.

Em meio de tais tradições não podia deixar de ser influenciada a alma do aborigene, que de onde a onde nos lega luminares da virtude, da ciência e do humanitarismo.

Por isso é que — as aparências iludem — a simplicidade desta boa gente é o seu maior orgulho.

O Poente da Franqueira tem confrontações naturais: a norte, o Cávado; a poente, o conelho de Esposende; e a sul, o conelho da Póvoa de Varzim. Terras vizinhas, em tempos, também do termo de Barcelos.

Última procissão Américo Figueiredo de Barros

(Continuação da 1.ª página)

Tem ainda uma outra particularidade curiosa: criança que, revestida de «anjo», tome parte na sua procissão, fica associada na Confraria do Senhor dos Passos de S. Veríssimo.

Outro pormenor assinalável é o facto da conservação da procissão e da sua realização regular não obstante o acentuado aumento da população de S. Veríssimo, devido à expansão da cidade por esta banda, tanto mais de assinalar quanto é certo a maior parte dos novos habitantes vir doutras zonas. Prova provada de que todo o nosso povo é cristão.

Aniversário Natalício

Amanhã, dia 28 de Março, tem a sua festa natalícia, a Senhora D. Maria Isaura da Silva Martins, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Senhor Manuel da Costa Martins, da freguesia das Carvalhas, deste conelho de Barcelos.

É um homem bom, da boa e laboriosa freguesia de Carvalhal a qual por isso, se distingue pelo progresso da sua gente — o Senhor Américo Figueiredo de Barros, que nas calendas de Abril tem o seu aniversário natalício, motivo por que o felicitamos e lhe desejamos longa e venturosa vida, no convívio de seus familiares e amigos. Nunca se esqueça do Jornal de Barcelos que, por isso, o felicito.

Festa na Silva

A ridente freguesia da Silva tem a sua festa anual na segunda feira de Páscoa.

Festa exclusivamente religiosa, sobressaindo a luzida procissão, com diversos andores e vários figurados, desfilando, desde a Igreja Paroquial, pela estrada nacional. Na tarde desse dia é costume as gentes da cidade passearem até à Silva, em digressão sempre agradável. Para tanto dispõe de facilidade de transportes, por camionetes em fanico, e pelo Caminho de Ferro.

A festa da Silva é uma das estimadas tradições barcelenses.

Vá a Alheira

Se quer apreciar a alma popular, em exuberante expansão de costumes tradicionais, a entoar por todos os lugares velhas e lindas canções, que fizeram a alegria de seus bisavós, se lhe agrada ver o Povo, viajado e cultivado pelo contacto com outros e progressivos povos, fiel à sua vocação de antanho; se se sente solidário na alegria pascal pelo triunfo sobre a morte de Cristo Senhor — vá então no domingo de Páscoa a Alheira e sentirá conforto e levará consigo a certeza de que, felizmente, ainda há quem sinta e saiba viver as suas alegrias da existência. E conhecerá melhor as suas terras e a sua gente!

Paixão e Morte de Cristo

(Continuação da 1.ª página)

as virtudes de que vinha dar testemunho. E ao lançar-se, cerca do trigésimo ano, na divulgação da sua doutrina, cobrindo a terra de maravilhas extraordinárias, provoca o ressentimento mortal dos bem instalados cuja reacção havia de culminar no drama do calvário.

E Nosso Senhor Jesus Cristo, com o seu sofrimento e a morte violenta da Cruz, satisfaz a Justiça divina, apagando a mancha original, que privara o homem da amizade de Deus, uma realidade tão certa como naturalmente gravada na mente e no coração do homem de qualquer quadrante e de qualquer tempo.

Semana Santa, Semana da Paixão, acontecimento de luto para o mundo cristão. Mas — tal como o natal — com reflexos em toda a gente, associada embora disfarçadamente. É realmente impossível a quem quer que seja viver sem a influência directa ou indirecta da civilização cristã, cujas marcas, mais ou menos acentuadamente se notam por toda a parte. E melhor o notará quem se der ao paralelo com o mundo pre-cristão.

Tempo de concentração, de introspecção, para que o cruento drama do Calvário, o generoso sofrimento e a morte de Cristo, não sejam vãos para nenhum de nós.

Semana Santa EM BRAGA

(Continuação da 1.ª página)

na qual toma parte numeroso clero e a Irmandade da Misericórdia. Sermão do Enterro, pelo Rev.º P. Alberto Rocha (Prior de Barcelos).

22,00 horas — Procissão do Enterro do Senhor, organizada pelo Cabido da Sé e pelas Irmandades da Misericórdia e Santa Cruz. Esta procissão é, sem dúvida, pela sua magnificência, recolhimento e espiritualidade, a mais bela entre todas as formosas procissões que podem ser admiradas em Portugal.

Dia 29 de Março — Sábado

10,30 horas — Matinas e Laudes cantadas, na Sé Primaz. É o 3.º Ofício de Trevas em que intervém, como em todas as solenidades, a «Schola Cantorum» do Seminário de Teologia.

Durante o dia, visita ao Santo Sepulcro, onde permanece a Sagrada Eucaristia.

RESSURREIÇÃO DO SENHOR

«Celebração da Vigília Pascal, ponto culminante de todo o Ano Litúrgico»

22,00 horas — Início na Sé Primaz da Vigília Pascal. Ofício de Sábado Santo com as bênçãos do Lume Novo, do Cirio Pascal e da Fonte Baptismal. Renovação das Promessas do Baptismo.

Missa de Pontifical com o canto de Aleluia.

Procissão da Ressurreição, no interior da Basílica.

Dia 30 de Março — Domingo de Páscoa

11,00 horas — Visita Pascal aos Paços do Concelho e às residências da população Bracarense.

★

As ruas e praças incluídas nos itinerários de todas as procissões, durante a Semana Santa, apresentarão belas ornamentações adequadas às solenidades. Estarão abertos ao público também, durante a semana, os Museus Pio XII (Arte Sacra), no Seminário de Filosofia, e o do Tesouro da Sé Catedral.

Andanças por terras da Pátria

(Continuação da 3.ª página)

e mais ligados ao presente e ao porvir de Portugal, agora a ser respeitado em todo o mundo, dada a liberdade que entre nós impera, a qual importa preservar a todo o transe, o que só se conseguirá com o respeito mútuo e um trabalho metódico e contínuo, aludimos à saída a lume de mais um número de um dos mais destacados e bem apresentados órgãos, cujo nome é por si sugestivo. Trata-se de Escola Remoçada, da Escola do Magistério Primário de Braga, o qual tem como director provisório o senhor Isidro Gomes de Araújo.

Ainda dentro da esfera do MEC, queremos referir a importância do ensino secundário, a qual, segundo o boletim da Direcção Geral do Ensino Secundário, conta actualmente com 134 593 alunos no ensino técnico e 122 354 no ensino liceal, sobressaindo os distritos de Lisboa, Porto, Setúbal, Aveiro, Funchal, Coimbra, Braga, etc.

Tema igualmente de importância capital e que importa tomar em consideração mesmo pelos estudantes que, mercê da falta de escolas superiores para atender todos os interessados, terão de actuar no Serviço Cívico Estudantil, recentemente criado pelo Ministério da Educação e Cultura. É o agro-pecuário, cotado sem favor como o primeiro a aender cabalmente, dado que do seu desenvolvimento dependemos cada vez mais para uma alimentação oportuna e racional, acabando-se com a importação de enormes quantidades de cereais, carne, lacticínios, óleo, etc. às vezes de países que sofreram os horrores da guerra o que, a despeito de terem áreas ainda inferiores à nossa, abastecem capazmente os seus habitantes e ainda procedem a exportações para todo o mundo, o que sucede com a própria China, actualmente com mais de 800 milhões de habitantes.

A propósito deste assunto lembramos as carências apontadas pelos relatórios que acabamos de receber da FAO — Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, tal como as discussões travadas recentemente em Roma pe os Ministros da Agricultura de mais de 130 países de todos os continentes, sabendo-se que muitos milhões de indivíduos morrem ainda à fome, mormente crianças e velhos que são sempre, infelizmente, os mais afectados. Por outro lado a revista Ceres, órgão da citada FAO a qual muito tem feito pelo incremento da agricultura em todo o mundo, embora muito haja ainda a fazer, traz-nos também uma mensagem sobre a necessidade premente que todos temos de ampliar cada vez mais a criação de gado, a agricultura, a apicultura e a avicultura, etc. E já que o assunto vem a talho de foice lembramos os magníficos efeitos da revista «Ao Serviço da Lavoura», dirigida pelo Eng.º Agrónomo Francisco Vieira de Brito, cujo último número se reporta ao pedrado das promoideas, aos factores estruturais que condicionam a adubação do trigo no Alentejo, ao perfil económico de alguns países da OCDE, á adubação dos eucaliptos, às notícias sobre a CEE, etc.

Foca-se ainda a importância do fabrico de máquinas e utensílios em Portugal, sector que importa desenvolver, estendendo mesmo tal actividade aos tractores, dado que estes ainda se

O BOM SENTIDO

O sol nasce, naturalmente, no sentido do nascente; mas o calor do sentimento humano, esse pelo contrário, deve-nos ter vindo do poente. Este o lado da penetração em eras longínquas. Os últimos, porém, costumam ser dos primeiros. E entre estes está o bom povo de Alheira, a quem aqui vimos até já chamar a aldeia mais cristã de Portugal. Será, pelo menos, das mais cristãs. Gente que, abalanchando-se ao mundo, guarda contudo ciosamente as virtudes de antanho. E continua sempre fiel a si mesma. Negativo, aqui, o sinal de degeneração.

É que Alheira, a juntar às mil e uma vezes em que já o fez, mostrou uma vez mais ser também terra equilibradamente religiosa. Do nascente lhe veio o sol; do poente, o facho moralizador.

Aqui mais uma afirmação, que não admite dúvidas: mais faz quem quer do que quem pede.

Aliás, o mesmo por toda a parte. Por isso é que o novo quartel dos Bombeiros é desde já uma realidade.

importam do estrangeiro. A par de outros fabricantes, o país conta com a firma Santos, Figueiredo & Santos, L.da, de Alcanhões, Ribatejo, sem dúvida uma das províncias que mais se destaca no sector agro-pecuário, responsável pelo fabrico de reboques e alfaías agrícolas que têm dado em todo o país colaboração de grande porte à agricultura. Reboques de rodados simples reboques de rodados duplos reboques metálicos, grades de discos mini-grades para tractores de vinha, charruas de ferro, charruas de 6 discos para vinha, descavadeiras, escarificadores, cultivadores, derregadores para a cultura do tomate, brocas, prensas hidráulicas, etc. são muitos dos utensílios e máquinas ao dispôr dos lavradores nacionais e estrangeiros.

Uma palavra agora para a imprensa regional, a qual tem cumprido o melhor possível o seu importante papel na formação e informação do público, facto que tem sido constatado e enaltecido por todos os que são objectivos inclusive os governantes do País que na dita têm tido a anáise e a crítica oportuna e pertinente dos seus actos. Entre outros jornais, o país conta com O Despertar, de Coimbra, sem dúvida um dos mais categorizados e combativos. Dado que acaba de comemorar o seu 58.º aniversário, abraçamos com muita amizade os bons amigos António de Almeida Sousa, Armando de Almeida e Sousa e Artur Almeida e Sousa, respectivamente Director, Director-Adjunto e Redactor.

Reportando-nos agora à imprensa diária, visamos as notícias mais importantes e que têm por temas as próprias eleições de deputados, movimentos separatistas nos Açores, mudanças do Comando Geral da PSP para a Penha da França, discussões em torno do aborto, desemprego química industrial, graças do Padre Cruz, recomendações do grande estadista Mendés-France sobre a economia e a agro-pecuária portuguesa, abertura de relações diplomáticas entre Portugal e vários países, produção de minérios em Angola computada em 15 biliões de escudos, serviço cívico estudantil até 1977, etc.

João Correia

AVISO aos Produtores de Vinho Verde

INTERVENÇÃO NO MERCADO DE VINHOS VERDES DECRETO-LEI 38-A/75

Avisam-se os produtores de Vinho Verde de que a partir do próximo dia 24 do corrente (2.ª feira) se encontrarão já nas Delegações da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (Grémios da Lavoura concehios) os impressos necessários para a intervenção no mercado de vinhos decretada pelo Decreto-Lei 38-A/75 das Secretarias de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Preços e Despacho das mesmas Secretarias de Estado, publicado no Diário do Governo de 6 de Fevereiro de 1975.

Chama-se a atenção dos Senhores Produtores para a conveniência de se inteirarem das disposições contidas nos referidos Decreto-Lei e Despacho, nomeadamente:

- A obrigatoriedade de declaração e entrega de vinhos defeituosos e adulterados;
- A possibilidade, para produtores de menos de 20 (vinte) pipas, de entregarem os seus vinhos e, quando estes forem de qualidade, os verem valorizados por preços compensadores.

Chama-se ainda a atenção para a conveniência que existe em serem cuidadosamente consultadas as indicações contidas nos impressos cuja distribuição aqui se anuncia e nas quais são claramente mencionadas todas as condições desta intervenção.

Pensamento

A gratidão é uma virtude difícil e rara, por isso é altamente filosófico e prático o costume cristão de pedir pelo amor de Deus.

O homem recebe o benefício, e é Deus quem o paga ao benfeitor.

Zacarias d'Aça